

Livros nas ruas de Piri

Festa Literária da charmosa Pirenópolis chega à sua 15a edição

Por Mayariane Castro

A cidade de Pirenópolis, em Goiás, sedia de sexta (9) a domingo (11) a 15ª edição da sua Festa Literária (Flipiri). Com entrada gratuita, o evento terá atividades de literatura, música e outras expressões artísticas em diversos espaços do centro histórico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Neste ano, a Flipiri homenageia a escritora carioca Roseana Murray e o escritor goiano Hugo de Carvalho Ramos.

Ao todo, estão previstas mais de 95 horas de programação, com rodas de conversa, conferências, oficinas, lançamentos de livros e a Maratona de Contação de Histórias, uma das atrações tradicionais do evento. A edição



Casa de Câmara e Cadeia: um dos espaços da Flipiri

de 2025 adota o tema “Alumiar – Ler e criar com energia”. A proposta, segundo a idealizado-

ra da Flipiri, Iris Borges, busca destacar a capacidade transformadora da leitura e da criação

artística a partir de ações que gerem movimento e reflexão.

Roseana Murray, homena-

Divulgação

geada desta edição, é autora de mais de cem livros voltados para o público infantojuvenil. Ela participará da cerimônia de abertura e também ministrará duas palestras: “A luz que acende palavras” e “A poesia é um olhar”.

Além da autora, o evento contará com a presença de diversos escritores e artistas, como João Anzanelo Carrascoza, Manuel Filho, Corina Campos, Leila Bortolazzi, Lázaro Ribeiro, Hellen Vieira da Fonseca, Telma Lopes, Nilson James, Pedro Gordilho, Adriana Santos, Lionizia Goyá e Gabriela Buonocore.

Criada em 2009, a Flipiri é organizada pelo Instituto Casa de Autores (ICA), sediado em Brasília. Já reuniu centenas de autores e doou mais de 15 mil livros para escolas públicas.

Música, teatro e muita leitura

Tema da festa este ano propõe “ler e criar com energia”

Ao longo de suas edições, o evento também prestou homenagem a nomes como Cora Coralina, Inácio de Loyola Brandão, Luís Fernando Veríssimo, José J. Veiga, Bernardo Élis e Goiandira Ortiz.

A Flipiri é realizada em parceria com a Prefeitura de Pirenópolis, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Conta com patrocínios do Instituto Pedro Gordilho, da agência Viajar Para Onde e da cooperativa financeira Sicoob.

O evento também tem apoio institucional da Secretaria de Es-

tado da Educação de Goiás e da Secretaria Municipal de Turismo, além de parceria com a Saneago, com o Festival Guardiões das Artes e com a Academia Pirenopolina de Letras, Artes e Música (Aplam).

Estabelecimentos comerciais da cidade também participam da iniciativa, oferecendo descontos aos visitantes durante o evento.

A programação musical da Flipiri é realizada em integração com o Festival Guardiões da Arte, que amplia a presença da música durante os três dias de atividades.



Espectáculos também marcarão a festa literária

A cantora Roberta Campos será a responsável pelo encerramento da edição, com o show “Coisas de Viver”.

Além dela, se apresentarão no evento os músicos Otávio Maciel, Eli, Marcelo Del Matos e Renato Castelo, bem como os grupos Banda Euterpe e Kalan-

go Duo. As apresentações ocorrerão em palcos montados no centro histórico da cidade, em horários alternados com as atividades literárias.

Leitura

A Flipiri mantém o foco na valorização da leitura e no

Divulgação

acesso à cultura, com ações que envolvem autores, educadores, estudantes e o público em geral. A programação é voltada para todas as idades e inclui desde atividades para o público infantil até debates voltados para profissionais da educação e da cultura.

Além das homenagens, a festa também busca promover autores contemporâneos, com sessões de autógrafos, lançamento de obras e encontros entre escritores e leitores. Oficinas práticas de escrita, contação de histórias e mediação de leitura também fazem parte da agenda.

A escolha de Pirenópolis como sede de uma festa literária está relacionada ao seu valor histórico e à presença de uma comunidade cultural ativa.

O centro da cidade, que preserva construções do período colonial, se transforma durante o evento em um espaço de circulação de livros, autores e manifestações artísticas diversas.